

Investimento da dívida é no Nordeste

Recife — Por decisão do presidente José Sarney, cerca de 50 por cento da conversão da dívida externa em investimentos no País serão aplicados no Nordeste. A medida foi anunciada ontem, nesta capital, pelo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, ao falar a empresários, na Federação das Indústrias de Pernambuco.

Ele estimou que a conversão poderá chegar a 1,5 bilhão de dólares ano, dos quais 700 milhões seriam investidos na região. Durante reunião, terça-feira próxima, o Conselho Monetário Nacional tomará a decisão. “Os interessados na conversão — explicou — são os investidores que tradicionalmente investem no Brasil e que ultimamente não têm feito isso, na expectativa de que o País adotasse um programa de conversão de dívida, como aconteceu com a maior parte dos países endividados”.

Por mais de duas horas, Fernando Milliet esteve com os empresários, falando da dívida externa, mostrando que o problema brasileiro decorre da crise na liquidez internacional e do desajustamento das grandes economias. Ouviu críticas à política habitacional do Governo, soube que a agroindústria está com preços defasados, com a previsão de uma crise águada, se não for adotada uma política diferenciada, e que a maior preocupação dos setores produtivos é a imprevisão da política de juros, prejudicando os investimentos.

Em contato com a imprensa, logo depois da reunião, Fernando Milliet afirmou que esses investimentos, através da conversão da dívida, não levarão a nenhum processo de desnacionalização da empresa brasileira.